



EMATER-PARÁ



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

PROATER

Plano de Assistência
Técnica e Extensão
Rural **2024**

ESCRITÓRIO LOCAL DE SÃO SEBASTIÃO DA BOA VISTA REGIONAL DO MARAJÓ

São Sebastião da Boa Vista - Pará
Dezembro/2023



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



**PROATER MUNICIPAL 2024
ESCRITÓRIO LOCAL DE
SÃO SEBASTIÃO DA BOA VISTA
*REGIONAL DO MARAJÓ***

São Sebastião da Boa Vista - Pará
Dezembro/2023



Helder Zahluth Barbalho

Governador

Giovanni Corrêa Queiroz

Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP



Joniel Vieira de Abreu

Presidente da EMATER-PARÁ

Robson da Silva Castro

Diretoria Administrativa - DIAD

Rosival Possidônio do Nascimento

Diretoria Técnica - DITEC

EXPEDIENTE:

2023, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site:

www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

Joniel Vieira de Abreu

Presidente da EMATER-PARÁ

Robson da Silva Castro

Diretoria Administrativa - DIAD

Rosival Possidônio do Nascimento

Diretoria Técnica - DITEC

GRUPO DE TRABALHO:

CPLAN: Adda Ellen de Lima Silva • Lysmar Quresma Freitas

COPER: Micheli Gonçalves Dias • Carlos Gomes de Sá Oliveira

COTEC: Cristiane Fonseca Costa Corrêa • Camila de Mesquita Salim

CTIC: Gleison José Kiyoshi Sato Barros • Sandro Ricardo Sousa Santos

APOIO:

CPLAN: Bruce de Lima Sarmento

COPER: Ricardo Barata Pereira • Maria Onilse Brito Barra Ribeiro • Carlos Edilson Santana dos Santos

COTEC: Ivanete Alves • Jamerson Viana • Raimundo Ribeiro • Elayne Barbosa

CODES: Leda Isa da Silva Barata Chaves • Jaira xxxx

CTIC: Jorge Augusto Macedo de Souza

COAFI: Marialva Sousa Costa

REGIONAL DE ALTAMIRA: Sildo Pedro Sousa Cordovil

REGIONAL DE CAPANEMA: Alan Pericles Amaral dos Santos

REGIONAL CASTANHAL: Ricardo Silva Freire • Maria Cristina das Neves Silva • Norma Iracema Silva da Rosa

REGIONAL ILHAS: Jader Monteiro Moura • Gilma Luzia da Silva (ESLOC Marituba) • Valdirene Costa de Oliveira (ESLOC Marituba)

REGIONAL DE MARABÁ: Debora de Sousa Vieira Leandro • Carmem Lucia Medeiros Herenio (ESLOC Nova Ipixuna)

REGIONAL TOCANTINS: Cleide Barbosa Marques de Sousa

Equipe de Elaboração do Escritório Local:

Bruna Paula Costa dos Santos – Técnica Agropecuária – Coord. Esloc/SSBV

Josiane dos Santos Reis – Engenheira Agrônoma

MISSÃO DA EMATER-PARÁ

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

VALORES PROFESSADOS

Respeito ao meio ambiente e à sociedade Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia

APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2024 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), com as Diretrizes e Ações estratégicas do Estado, em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas – ONU e com a Política de Interesses Difusos e Coletivos (PIDC) instituída pela empresa.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Inserção no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF);
- Capacitação de agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais, quilombolas, indígenas e produtores rurais;
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR);
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais.
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuário agropecuários e da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2024 do Escritório Local de São Sebastião da Boa Vista considera as cadeias produtivas em destaque no município e também, as parcerias e acordos institucionais.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	8
2	OBJETIVOS.....	9
2.1	Geral.....	9
2.2	Específicos.....	9
3	PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO	9
	a) Programa Economia Sustentável.....	10
	a.1) Ação: Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural	11
	a.2) Ação: Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais.....	11
	a.3) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade.....	11
	a.4) Ação: Operação e expansão do Programa Territórios Sustentáveis	11
	a.5) Ação: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura.....	12
	b) Programa Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial Sustentável.....	12
	b.1) Elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR).....	12
3.1	Planejamento das Metas Físicas e Financeiras.....	13
3.1.1	Acções planejadas no PPA 2024/2027.....	13
	a) Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural.....	13
	c) Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores Rurais.....	13
	c) Elaboração de cadastro ambiental rural.....	13
	Subprojeto 1 – Cadeia produtiva do açaí.....	14
	Subprojeto 2 – Cadeia produtiva da pesca.....	18
	Subprojeto 3 – Apoio à cidadania, à educação, à cultura.....	21
	Subprojeto 4 – Programa de fomento.....	23
	d) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade.....	13
	Subprojeto 1 – Mercados e negócios.....	27
4	AGENDA TÉCNICA.....	31
5	RESULTADOS ESPERADOS.....	31
	ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL.....	32
	REFERÊNCIAS.....	32

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de São Sebastião da Boa Vista se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2024. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com **objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando** a missão e os valores da organização.

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

Nesse sentido, o PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de São Sebastião da Boa Vista e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de São Sebastião da Boa Vista presta serviços de ATER há 33 anos no município, atendendo 15 comunidades, com ações como : Visitas técnicas, Reuniões, Oficinas, Cadastramento e Levantamento de informações dos agricultores familiares e das propriedades rurais, Emissões de CAF, Acesso ao Crédito Rural, entre outros.

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município inserem-se nas seguintes cadeias produtivas: Cadeias produtivas do Açaí; Olerícolas ; Pesca e Aquicultura; Apoio a Cidadania, Educação e Cultura; Programa Fomento 2024; Mercados e Negócios, com as quais pretende atuar no ano de 2024.

Este PROATER tem o propósito de realizar 600 atendimentos de ATER, para os seguintes beneficiários: 30 agricultores familiares, 80 extrativistas, 60 assentados, 25 pescadores e 05 artesãos.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir o desenvolvimento local sustentável.

2.2 Específicos

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado.
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 05, 08, 09, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos a região administrativa.

3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO

O PPA 2024-2027 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2024-2027, que está associado aos programas e projetos finalísticos apresentados no Quadro 1.

PROGRAMAS	OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA	AÇÕES /EMATER	OBJETIVOS DAS AÇÕES	PRODUTO DAS AÇÕES/EMATER
ECONOMIA SUSTENTÁVEL	Promover o desenvolvimento sustentável, estruturado em políticas ambientais, inclusivas e de diversidade social e cultural para a geração de trabalho, emprego e renda.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL	Promover o Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Assistência Técnica e Extensão Rural.	ATENDIMENTO REALIZADO
		CAPACITAÇÃO DE AGRICULTORES FAMILIARES, POVOS TRADICIONAIS E PRODUTORES RURAIS		BENEFICIÁRIO CAPACITADO
		OPERAÇÃO E EXPANSÃO DO PROGRAMA TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS		PRODUTOR HABILITADO
		PROMOÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E DA SÓCIOBIODIVERSIDADE		BENEFICIÁRIO APOIADO
		PROMOÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA DA PESCA E AQUICULTURA	Promover as Atividades Agropecuárias, Pesqueiras e Aquícolas	EVENTO REALIZADO
GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E ORDENAMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL	Fortalecer o desenvolvimento econômico-social estruturado em políticas de promoção, preservação, restauração e recuperação do meio ambiente.	ELABORAÇÃO DE CADASTRO AMBIENTAL RURAL (CAR)	Promover a Regularização Ambiental e Fundiária dos Imóveis Rurais e Territórios de Povos e Comunidades Tradicionais	CAR INSCRITO

Fonte: Pará. Governo do Estado (2023).

a) Programa Economia Sustentável

Este programa visa promover o desenvolvimento sustentável, estruturado em políticas ambientais, inclusivas e de diversidade social e cultural para a geração de trabalho, emprego e renda.

Objetivo 1: Promover o Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Assistência Técnica e Extensão Rural. Este objetivo será alcançado a partir das seguintes ações:

a.1) Ação: Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural

Esta ação deve atender aos Princípios e Diretrizes do PROATER 2024-2027, levando em consideração as necessidades e demandas dos beneficiários de ATER e de suas comunidades. O produto desta ação é o atendimento realizado, que corresponde ao beneficiário atendido através das metodologias de ATER.

a.2) Ação: Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais

Esta ação visa promover a capacitação do público beneficiário atendido pela empresa, com o intuito de fortalecer o conhecimento e garantir a expertise em todas as áreas de atuação em que estão envolvidos, desde a gestão das propriedades, da produção, tecnologias, assim como as relações interpessoais, com prioridade às populações indígenas e quilombolas. O produto desta ação é beneficiário capacitado, que corresponde somente a aplicação dos métodos coletivos, curso e oficina.

a.3) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos da agricultura familiar e dos povos e comunidades tradicionais. A atuação da EMATER-PARÁ nessa ação será realizada por meio do apoio aos produtores e suas organizações, assim como de sua produção com vistas a prepará-los para comercializar seus produtos nos mercados institucionais, privados e em feiras municipais, estaduais e internacionais. O produto desta ação é beneficiário apoiado, que corresponde ao assessoramento, apoio e inserção do beneficiário em canais de comercialização realizados pela empresa ou em parceria com outras instituições e órgãos governamentais e não-governamentais.

a.4) Ação: Operação e expansão do Programa Territórios Sustentáveis

Esta é uma ação intersecretarial que visa a operacionalização e expansão do PTS para novas áreas norteado pelo objetivo do programa que é "oferecer

alternativas para a transição econômica da forma de produção, das áreas pressionadas pelo desmatamento no Estado do Pará” e visa ampliar o alcance da política pública de desenvolvimento territorial sustentável em três novas áreas; TS Baixo Araguaia, TS BR – 235, e o TS Carajás. O produto desta ação é produtor habilitado, que resultará da parceria com outras instituições e órgãos governamentais vinculados ao programa. Esta ação ocorrerá em municípios pré-determinados.

Objetivo 2: Promover as Atividades Agropecuárias, Pesqueiras e Aquícolas. Este objetivo será alcançado a partir da seguinte ação:

a.5) Ação: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, pesca e da aquicultura. A atuação da EMATER- PARÁ nessa ação será realizada por meio do apoio à organização dos produtores e da produção com vistas a participação em Feiras Agropecuárias Municipais ou Estadual. O produto desta ação é evento realizado.

b) Programa Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial Sustentável

Este programa visa fortalecer o desenvolvimento econômico-social estruturado em políticas de promoção, preservação, restauração e recuperação do meio ambiente. Entre os objetivos estabelecidos para executar este programa, a Emater-Pará terá sua ação alinhada a um único objetivo.

Objetivo 1: Promover a Regularização Ambiental e Fundiária dos Imóveis Rurais e Territórios de Povos e Comunidades Tradicionais. A Emater atuará com a seguinte ação relacionada a este objetivo:

b.1) Elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR)

Esta ação contempla todo o processo necessário para a elaboração do cadastro ambiental rural, desde a visita inicial até a inscrição no sistema oficial do estado e tem como produto o CAR inscrito, que após validado pelo órgão oficial dá direito a emissão do CAR definitivo ao beneficiário atendido. O produto desta ação é o CAR inscrito, que corresponde a todo o processo que envolve a elaboração do CAR até a inscrição no sistema oficial.

b.1) Elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR)

JUSTIFICATIVA

A elaboração de CAR, não vai poder ser trabalhada por essa ESLOC, pois 96% do município de São Sebastião da Boa Vista é ocupada por área de assentamentos. As áreas e territórios de uso coletivo, tituladas ou concedidas a povos ou comunidades tradicionais deverão ser inscritas no CAR pelo órgão ou instituição competente pela sua gestão ou pela entidade representativa proprietária ou concessionária dos imóveis rurais. É de responsabilidade do órgão fundiário competente a inscrição no CAR dos assentamentos de Reforma Agrária, sendo neste caso de responsabilidade do INCRA, que conta com representatividade no município. Ademais a questão de áreas de assentamentos, inviabiliza o PRADA.

3.1 Planejamento das Metas Físicas e Financeiras

A Emater-Pará apresenta ações vinculadas ao PPA 2024/2027, assim como aquelas provenientes de acordo e parcerias. O Proater municipal 2024 priorizará em todas as suas ações pelo menos 30% dos atendimentos em cada subprojeto à mulheres, jovens, indígenas e quilombolas, em vista de implementar a política de interesses difusos e coletivos da Emater-Pará.

3.1.1 Ações planejadas no PPA 2024/2027

As Ações:

- a) Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural;**
- b) Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais e**
- c) Elaboração de cadastro ambiental rural,** serão executadas através dos seguintes subprojetos:

Subprojeto 1 – CADEIA PRODUTIVA DO AÇAÍ

JUSTIFICATIVA

O açazeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) é uma palmeira nativa da Amazônia que ocorre em grandes extensões no estuário amazônico, encontra-se espontaneamente fazendo parte do revestimento florístico das áreas com fluxo e refluxo das marés submetidas às inundações periódicas, mas também em condições de igapó e terra firme.

Na Amazônia é utilizado de inúmeras formas: como planta ornamental (paisagismo); na construção rústica (de casas e pontes); como remédio (vermífugo e

antidiarréico); na produção de celulose (papel Kraft); na alimentação (polpa processada e palmito); na confecção de biojóias (colares, pulseiras etc.); ração animal; adubo; etc., mas, sua importância econômica, social e cultural está centrada na produção de frutos e palmito.

O estado do Pará é o maior produtor nacional de açaí, com uma produção anual na ordem de 1,0 milhão de toneladas do fruto e uma área plantada e manejada (várzea) superior a 154 mil hectares (IBGE, 2015). Os principais municípios produtores são: Igarapé Miri, Abaetetuba, Bujaru, Cametá e Limoeiro do Ajuru. Dados estatísticos revelam que cerca de 80% da produção de frutos têm origem no extrativismo, enquanto os 20% restantes são provenientes de açazais manejados e cultivados em várzea e terra firme.

O sistema de produção do cultivo de açaí vem sofrendo mudanças nos últimos anos dado a expansão de novas áreas manejadas e os cultivos irrigados em terra firme. O censo agropecuário mais recente editado pelo IBGE acusa o cadastramento de 12.804 propriedades com o cultivo dessa cultura em solo paraense.

Em relação ao processamento, pelo menos 10 mil batedores artesanais desenvolvem essa atividade no território paraense. Na última década expandiu-se a demanda e venda nos mercados nacional e internacional, contudo a produção anual ainda é insuficiente para fazer face à procura existente, tendo-se na sazonalidade climática um dos principais gargalos a ser superado.

Diante deste cenário, é imprescindível que a seleção de áreas naturais e de cultivo para a expansão da produção de frutos de açazeiro no Estado do Pará, passem pela análise de diferentes fatores como a demanda hídrica que podem limitar a produção potencial de açaí na região.

Nesse contexto, a apresentação de projetos que objetivem o plantio e manejo de açazeiros em terra firme, manejo e enriquecimento de açazais nativos tanto nos ambientes de várzea como nas áreas de grotas, devem responder aos requisitos de uma atividade ambientalmente limpa, contribuindo decisivamente para o fortalecimento da sociobioeconomia da floresta em pé, transformando o modelo econômico tradicional em uma economia de baixo carbono e socialmente justa.

Espera-se ainda, que a integração do esforço Institucional materializado no PROATER proporcione a solidificação de estratégias de acompanhamento e monitoramento, bem como a implantação de sistemas produtivos diversificados

capazes de ofertar bens e serviços ambientais para diferentes realidades locais, oportunizando a governança da gestão econômica, social e ambiental das comunidades rurais e ainda o fortalecimento das cadeias produtivas prioritárias.

OBJETIVO GERAL: Prestação de serviços de ATER, que promovam a realização de ações integradas, oportunizando a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários e a expansão da cadeia produtiva do açaí no Estado do Pará.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover a adoção de boas práticas no manejo de açaizais nativos; e no tratamento dos frutos na pós-colheita;
- Contribuir para expansão do plantio de açaí em áreas de terra firme respeitando-se as necessidades hídricas da cultura;
- Contribuir com a recuperação de áreas alteradas em propriedades de agricultores familiares;
- Promover a Recomposição florestal produtiva de áreas de Reserva Legal – RL e em Área de Preservação Permanente- APP e Nascentes;
- Incentivar a adoção de arranjos agroflorestais de acordo com as vocações e potencialidades das espécies locais;
- Capacitar agricultores em técnicas de manejo e enriquecimento de açaizais nativos e sistemas de produção em terra-firme;
- Incentivar a adoção de bioinsumos (biofertilizantes e biodefensivos) e melíponas , com vistas ao aumento da produtividade;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Georeferenciar e Mapear as áreas dos agricultores beneficiários; e
- Realizar ações de rastreabilidade dos citricultores atendidos.

METAS:

- Recuperar 03 hectares de áreas alteradas mediante plantio de SAF em propriedades de agricultores familiares;
- Atender 60 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;

- Capacitar 20 produtores (as) em boas práticas de manejo de açazais nativos (várzea e grota) e sistemas de produção de açai em terra-firme;
- Capacitar 20 produtores (as) nas práticas de pós colheita;
- Capacitar 00 produtores (as) no uso de bioinsumos;
- Atender 02 organizações;
- Internalizar 20 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 20 projetos de crédito rural contratados;
- Elaborar 10 CAR;
- Elaborar 00 PRADA;
- Inserir 40 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Área em hectares implantados com açai em SAF's;
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas de manejo e sistemas de produção de açai em terra firme;
- Produtores (as) capacitados (as) no uso de bioinsumos;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- PRADA elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF;

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/ORIGEM
Contato	3	3	1	1	1		TESOURO
Visita	60	60	30	30	30	1.500,00	TESOURO
Curso	1	30		30		2.000,00	TESOURO
Dia de Campo	1	60			60	4.000,00	TESOURO
Excursão							
Feira							

Festival							
Intercâmbio							
Oficina	1	30		30		1.500,00	TESOURO
Reunião							
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referência tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	63	183	31	91	91	9.000,00	TESOURO

QUADRO DE ATENDIMENTO/FINANCEIRO

Subprojeto 2 – CADEIA PRODUTIVA DA PESCA

JUSTIFICATIVA

No Estado do Pará, a pesca artesanal é uma cadeia produtiva que assume importante papel socioeconômico na ocupação de mão-de-obra, geração de renda e oferta de alimentos para a população, especialmente para as pequenas comunidades do meio rural (SANTOS 2005).

Essa cadeia produtiva está presente em diversos municípios do estado, o qual abriga uma diversidade ictica e viabiliza a exploração de um volume expressivo de pescado, resultado do emprego de multitécnicas de capturas adaptadas ao longo do tempo, de acordo com a necessidade e objetivo da pesca. Essa atividade abrange municípios detentores de um enorme potencial pesqueiro, com alternativas

variadas para pescaria extrativa estuarina, dulcícola e marinha, além de fornecer um alimento de boa qualidade nutricional para as populações.

Porém, nos últimos anos os estoques pesqueiros têm diminuído consideravelmente, sendo necessários investimentos para recuperação destes estoques e ações que promovam o desenvolvimento sustentável dessa atividade. Essas ações perpassam pelo melhor aproveitamento do pescado, diminuição do desperdício, aspectos sanitários e ordenamento pesqueiro.

Desse modo, a atividade pesqueira é uma Ação Estratégica da EMATER-PA, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessa cadeia através da transferência de tecnologias inovadoras e assim contribuir com a recuperação dos estoques pesqueiros; e favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva da pesca, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Capacitar o público beneficiário em boas praticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular o aproveitamento integral do pescado visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Incentivar a agregação de valor do pescado a partir do processamento;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na atividade pesqueira a luz dos instrumentos normativos;
- Incentivar o acesso às políticas de crédito rural.

METAS:

- Atender 40 beneficiários no ano com o mínimo de 30% de mulheres;
- Atender 02 comunidades pesqueiras

- Capacitar 00 beneficiários sobre as normativas vigentes
- Capacitar 00 Beneficiários sobre segurança do trabalho;
- Capacitar 20 beneficiários em Tecnologia do pescador;
- Capacitar 20 beneficiários Técnicas de pesca sustentáveis
- Capacitar 20 beneficiários em Qualidade do pescador;
- Capacitar 00 beneficiários sobre acordos de pesca;
- Capacitar de 00 beneficiários sobre adequação higiênico-sanitária de embarcação pesqueira;
- Atender 02 organizações
- Inserir 10 beneficiários no CAF;
- Internalizar 10 projetos de crédito rural
- Acompanhar 10 projetos de crédito contratados.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Comunidades pesqueiras atendidas
- Organizações formalizadas;
- Pescadores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- Beneficiários inseridos no CAF;

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE /ORIGEM
Contato	4	4	2	1	1		TESOURO
Visita	40	40	20	10	10	1.135,00	TESOURO

Curso							
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	1	30		30		1.500,00	TESOU RO
Reunião							
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	45	74	22	41	11	2.635,00	TESOU RO

QUADRO DE ATENDIMENTO/FINANCEIRO

Subprojeto 3 – APOIO À CIDADANIA, À EDUCAÇÃO, À CULTURA.

JUSTIFICATIVA

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc). O apoio à educação no campo também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando

principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2024, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER .

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com à melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às Políticas Públicas e Programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias;
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

METAS

- Atender 25 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Orientar 25 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 15 beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar 02 manifestações culturais no meio rural;
- Capacitar 10 beneficiários de ATER em práticas culinárias
- Orientar 10 beneficiários de ATER sobre plantar medicinais

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Carteira do produtor emitida;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Emissão de outros documentos para benefícios sociais;
- Ações de Educação no campo apoiadas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Manifestações culturais no campo apoiadas;
- Beneficiários (as) capacitados (as)
- Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias;
- Beneficiários orientados sobre plantas medicinais.

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONT E/ORI GEM
Contato	3	3	1	1	1		TESO URO
Visita	25	25	5	10	10	1.000,00	TESO URO
Curso							
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	1	25		25		1.000,00	TESO URO
Reunião							
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	29	53	06	36	11	2.000,00	TESO URO

QUADRO DE ATENDIEMNTO/FINANCEIRO

Subprojeto 4 – PROGRAMA DE FOMENTO ÀS ATIVIDADES PRODUTIVAS RURAIS - ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº AC.PA.0000001-18 (AVALIAÇÃO DE IMPACTO EM 2 ETAPAS)

1 JUSTIFICATIVA

A pobreza no Brasil é o estigma mais emblemático ao longo da sua história. Segundo o último Censo IBGE cerca de 65% da população da zona rural se encontra na extrema pobreza. Muito deste cenário é reflexo de insuficiência ou

mesmo ausência de políticas para este público que contribuiria para a mitigação da miséria no campo, bem como minimizar as discrepâncias das condições de vida das populações extremamente pobres na zona rural.

Experiências com ATER demonstram significativas melhorias na qualidade de vida na família de agricultores e agricultoras familiares, apoiadas em outras políticas públicas de inclusão, a exemplo do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, agregação de valores aos produtos gerados pela agricultura familiar com os programas Alimenta Brasil e Programa Nacional de Alimentação Escolar linhas de aquisição de gênero da agricultura familiar e o Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural da EMATER PARÁ – PROATER, alinhado ao Plano Plurianual (PPA) do Governo do Estado do Pará e outros. Este conjunto de iniciativas vem fortalecendo as atividades produtivas, a sustentabilidade da unidade de produção familiar e a inclusão cidadã dessas famílias.

A EMATER PARÁ propõe uma ação coletiva para além de atividades pautadas focalmente no aspecto da inclusão produtiva dessas famílias que se encontram na extrema pobreza por meio de produção para o autoconsumo e da venda de excedentes e por consequência desta inclusão produtiva, no intuito de fortalecer os processos educativos e informativos que contribuam com a promoção da cidadania por meio do acesso à documentação, cadastramento social, escolarização básica, saúde, promoção social, entre outras, para uma mil e quinhentas (1.500) famílias que vivem no meio rural em 24 municípios das regiões do Nordeste, do Baixo Amazonas, Sudeste e Marajó no estado do Pará, com renda inferior a oitenta e cinco reais per capita.

2 OBJETIVO GERAL

Oportunizar a inclusão de até 1.500 famílias do Estado do Pará no Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, desde que atendidos pelos serviços de Ater previstos no Acordo de Cooperação Técnica e que tenham cumprido os requisitos legais previstos no Decreto nº 7.644/2011.

2.1 OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Oportunizar a inclusão social e produtiva de 50 famílias em situação de extrema pobreza, na Etapa 2 deste contrato no ano de 2023;
- Promover, em parceria com as diversas instituições públicas, o acesso à cidadania, saúde e a educação e inclusão em outras políticas públicas que possam melhorar a condição de vida dessas famílias;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades agrícolas agregando valor aos produtos;
- Viabilizar a saída dessas famílias da condição de extrema pobreza;
- Combater a situação de insegurança alimentar e nutricional a que essas famílias estão sujeitas.

3 METAS

- Atender 50 famílias beneficiárias no ano de 2024 dando prioridade as mulheres como responsáveis pela unidade familiar;
- Fazer o diagnóstico de 50 UFPA's previstas para essa etapa do contrato;
- Elaborar, com participação das famílias, 50 projetos produtivos;
- Orientar as famílias no momento da liberação dos pagamentos, aplicação correta do recurso e implantação dos projetos;
- Fazer o acompanhamento dos projetos produtivos;
- Orientar as famílias/comunidades no acesso à cidadania, saúde, educação e na garantia da segurança alimentar e nutricional.
- Inserir 50 beneficiários no CAF.

4 INDICADORES

INDICADORES	MEIO DE VERIFICAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Famílias atendidas; • Diagnósticos realizados; • Projetos produtivos elaborados; • Projetos produtivos implantados; • Famílias orientadas; • Beneficiários inseridos no CAF; • Famílias que adotaram práticas sustentáveis; • Inclusão de famílias em outras políticas públicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Listas de presença • Formulários preenchidos; • Atestes assinados • Fotos • Relatórios • Visitas técnicas

	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas • FATER
--	--

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/ORIGEM
Contato							
Visita	150	150	50	50	50	R\$ 3.000,00	TESOURO
Curso							
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina							
Reunião	2	50	50			R\$ 1.500,00	TESOURO
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referência tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	152	200	100	50	50	4.500,00	TESOURO

QUADRO DE ATENDIMENTO/FINANCEIRO

d) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade.

Esta ação será executada através do subprojeto Mercados e Negócios:

Subprojeto 1 – MERCADOS E NEGÓCIOS

1 JUSTIFICATIVA

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou as referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

2 OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

2.1 Objetivos Específicos

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;
- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção;
- Estimular a agregação de valor da produção.

3 METAS

- Identificação de 02 organizações rurais com potencial para mercados institucionais;
- Atender 50 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 20 UFPA's e organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;

- Atender 02 organizações;
- Formalizar 00 organizações;
- Capacitar 20 beneficiários (as) em temáticas relacionadas;
- Capacitar 01 organizações em temáticas relacionadas;
- Inserir 10 UFPA no CAF;
- Inserir 02 associações no CAF;
- Inserir 00 empresas familiares rurais no CAF;
- Inserir 02 cooperativas no CAF;
- Internalizar 10 projetos de crédito rural.

4 INDICADORES DE RESULTADOS

- UFPA assistidas;
- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações capacitadas;
- Projetos internalizados;
- UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF.

5 QUADRO DE ATENDIMENTO/FINANCEIRO

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/ORIGEM
Contato							
Visita	30	30	10	10	10	1.000,00	TESOURO
Curso							
Dia de Campo							
Excursão							

Feira	1	30		30		6.020,00	TESOURO
Festival	1	30			30	6.020,00	TESOURO
Intercâmbio							
Oficina							
Reunião							
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referência tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa - UD (implantação)							
TOTAL	32	90	10	40	40	13.040,00	TESOURO

PLANEJAMENTO DOS BENEFICIÁRIOS DA ATER

Quadro 2 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2024

CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO	QDTE DE BENEFICIÁRIO
Agricultor Familiar	30
Agricultor não Familiar	
Assentado	60
Quilombola	
Indígena	
Artesão*	05
Pescador	25
Extrativista	80
Aquicultor	
TOTAL	200

Fonte: Emater-Pará (2024).

* Exclusivamente artesão.

Quadro 3 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2024

NOME	TIPO	SITUAÇÃO*
Associação dos trabalhadores da agricultura familiar do assentamento agroextrativista ilha São Raimundo	Associação	Formal

Associação dos trabalhadores da agricultura familiar do assentamento agroextrativista ilha Santo Antonio	Associação	Formal
Associação dos trabalhadores da agricultura familiar do assentamento agroextrativista ilha Laranja	Associação	Formal
Associação dos trabalhadores da agricultura familiar do assentamento agroextrativista ilha Rio Boa Vista	Associação	Formal
Associação dos trabalhadores da agricultura familiar do assentamento agroextrativista ilha Central	Associação	Formal
Associação dos trabalhadores da agricultura familiar do assentamento agroextrativista ilha Pracuuba	Associação	Formal
Associação de moradores da Reserva Extrativista da Ilha Pau de Rosa	Associação	Formal
Associação dos trabalhadores da agricultura familiar do assentamento agroextrativista ilha Raquel	Associação	Formal
Associação dos trabalhadores da agricultura familiar do assentamento agroextrativista ilha Tucupi	Associação	Formal
Associação dos trabalhadores da agricultura familiar do assentamento agroextrativista ilha Paquetá	Associação	Formal
Associação dos trabalhadores da agricultura familiar do assentamento agroextrativista ilha Coroca	Associação	Formal
Associação dos trabalhadores da agricultura familiar do assentamento agroextrativista ilha Umarituba	Associação	Formal
Coopavem	Cooperativa	Formal
Colônia de pescadores Z23	Colônia	Formal
TOTAL		

Fonte: Emater-Pará (2024).

* Formal ou Informal

4 AGENDA TÉCNICA

Os extensionistas do Esloc, além da execução das ações de ATER vinculadas aos subprojetos desenvolverão atividades de articulação intersetorial para o fortalecimento da extensão rural no município e na implantação de políticas públicas e ações correlatas conforme o quadro abaixo:

Quadro 4 -Participação em Agendas Técnicas em 2024

EVENTO	DATA/PERÍODO	PROMOÇÃO
Apipará	Outubro/2024	Congresso/Estado
Chocolate Amazônia e Flor Pará	Agosto/2024	Festival/Estado
Ação Boa Vista de Volta ao trabalho _ ações sociais	Trimestral	Prefeitura Municipal
Internacional Congress & Expo Fish Brasil	Dezembro/2024	Congresso/Estado
CacauFest	Novembro/2024	Forúm/Estado

Fonte: Emater-Pará (2024).

5 RESULTADOS ESPERADOS

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de São Sebastião da Boa Vista espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto às comunidades rurais assistidas pela Emater-Pará, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, consequentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito rural, PAA, PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e consequentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”.

ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

1 FORÇA DE TRABALHO ATUAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE
Técnica em Agropecuária	01
Engenheiro Agrônomo	01
Obs: A Eng ^a Josiane Reis terá seu PSS encerrado início Março/2024, então o planejamento deste Proater visa 600 atendimentos, visto que a Esloc perderá força de trabalho.	
TOTAL	02

2 DEMANDA DE PESSOAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE	MOTIVO
Auxiliar de Administração	01	Ajudar na parte administrativa
Serviços gerais	01	Limpeza e manutenção do espaço Esloc.
Técnico em Agropecuária	02	Pela extensão territorial e serviços demandados
Engenheiro Agrônomo	01	Pela extensão territorial e serviços demandados
Sociólogo	01	Trabalhar com as associações, cooperativas, e demandas voltadas para o social.
Engenheiro de Pesca	01	Pelas demandas existentes voltadas para a criação de peixes em tanques escavados e de rede, e pelo extrativismo da pesca existente no município.

3 NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

TEMÁTICAS
Capacitação e Renovação de Carteira de Arrais Amador
Curso de Aprimoramento voltado ao Crédito Rural e as planilhas dos Bancos
Capacitação em Hidroponia e Irrigação
Capacitação em Manejo de Impactos Mínimos de Açáizais Nativos de Várzea
Capacitação em Meliponicultura
Capacitação em Geoprocessamento
Capacitação em Aquicultura e Pesca
Capacitação em Manejo de Produtos Não Madeireiros
OBS: AS CAPACITAÇÕES DEVEM SER CONTINUAS, DE PREFERENCIA PRESENCIAIS, PROGRAMADAS E AVISADAS COM ANTECEDENCIA, PARA ANALISE DA DEVIDA DISPONIBILIDADE DO CORPO TÉCNICO.

REFERÊNCIAS

PARÁ. Governo do Estado. **Manual de elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2024 -2027**. Belém, 2023.